

EDITORIAL

Apresentamos o volume cinco da revista Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento, edição anual de 2003. Temos a satisfação em informar que além da indexação no LAPTOC (da Universidade do Texas) nossa Revista passa a constar também do Index-Psi Periódicos, do Conselho Federal de Psicologia e do SIBRADID – Sistema Brasileiro de Documentação e Informação Desportiva.

Pela importância que acreditamos ter para a sociedade e principalmente para os idosos brasileiros, estamos publicando, no Espaço Aberto, a Lei Nº 10.741 de 1º de outubro de 2003 – O Estatuto do Idoso. A construção desta Lei mobilizou as Entidades ligadas à questão do idoso em todo o Brasil. Foram os muitos debates e as contribuições de segmentos da sociedade civil organizada juntamente com o Poder Legislativo Federal que permitiram a sua aprovação.

Os artigos deste número são colaborações produzidas junto a nossa Universidade, bem como de profissionais vinculados à Universidade de Santa Cruz do Sul, à Universidade Federal do Piauí, à Universidad de Buenos Aires e à Universidad Nacional de Mar del Plata. Estamos assim propiciando que nossa revista seja um espaço para divulgação de textos nacionais e internacionais relacionados com a temática do envelhecimento. Com a participação de profissionais das mais diversas áreas de conhecimento, temos, neste volume, a colaboração de profissionais da área Psi, da Nutrição e da Engenharia Civil.

O primeiro artigo, *Um instrumento de avaliação quase-naturalística da memória prospectiva*, discute as dificuldades na memória prospectiva e apresenta o instrumento denominado “Prova da Águia”, desenvolvido e testado pelas autoras.

Os autores de *Espacios de participación social y salud en la vejez femenina* partem dos conceitos de saúde e de participação social mostrando a correlação existente entre ambos. Afirmam que a errônea associação entre velhice e doença é consequência de preconceitos sociais e mostram a importância da construção de espaços de participação social significativos.

Sexualidade e amor na velhice avalia os aspectos da sexualidade do ponto de vista pulsional. Reforça a posição de que a velhice não é assexuada.

A sexualidade se apresenta sob a forma de fantasias, desejos e sonhos. A vida sexual e amorosa é um elemento vital inesgotável.

Caracterizar os idosos e refletir sobre a representação social dos mesmos é o tema apresentado no texto *Representações sociais do idoso que participa de grupos para a terceira idade no município de Santa Cruz do Sul*.

A questão das chamadas Instituições de Longa Permanência é recorrente em diversos volumes de nossa revista. Neste é discutida em três artigos. São abordagens diferentes, mas de certa forma complementares: os espaços abertos, a alimentação e o tempo.

O artigo *Espaços abertos em instituições para idosos* parte de um levantamento da situação de espaços abertos encontrados em 12 instituições de idosos e de entrevistas com não-idosos e idosos de duas instituições. Discute a importância deste espaço, sua utilização, bem como a pouca preocupação por parte das instituições que os abrigam.

Avaliação da qualidade nutricional das refeições servidas aos idosos em instituição asilar discute a alimentação oferecida aos idosos em três instituições geriátricas de Teresina/PI. O estudo mostra e discute a inadequação da alimentação que apresenta excesso de alguns nutrientes e insuficiência de outros.

O tempo no asilo é uma reflexão de um estagiário de Psicologia Social. Descreve o seu contato com o asilo e com os idosos asilados, o uso da fotografia como um dispositivo de intervenção e principalmente a reflexão sobre a sensação de que há tempos próprios à condição de um morador do asilo, diferente do(s) tempo(s) das pessoas de fora.

A publicação deste volume 5 de nossa revista contou com a colaboração de inúmeras pessoas. É de destacar a colaboração dos autores, dos consultores, dos diversos bolsistas. Institucionalmente tem sido muito importante o apoio do Programa de Editoração de Periódicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e o trabalho desenvolvido pela Gráfica de nossa Universidade.

A todos nossos sinceros agradecimentos.

Sergio Antonio Carlos

Editor